



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
PROGRAMA EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE**



**VI COLÓQUIO DE PROFESSORES  
DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO  
FORMAÇÃO DE EDUCADORES:  
HISTÓRIA E CONTEMPORANEIDADE**

2003



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS I  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE**

**VI COLÓQUIO DE PROFESSORES DE  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA**

**Coordenação do Grupo de Pesquisa em Memória da Educação na Bahia**

Jaci Maria Ferraz de Menezes (Campus I - Salvador) – Coordenadora  
Elizabeth Santana (Campus I - Salvador) – Vice-Coordenadora

**Pesquisadores associados:**

Denise Laranjeiras (Campus I - Salvador)  
Gildenor Carneiro (Campus XI – Serrinha)  
José Roberto (Campus III – Juazeiro)  
José Carlos Araújo Silva (Campus IV – Jacobina)  
Jumara Novaes Sotto Maior (Campus I - Salvador)  
Luiz Carlos Jandiroba (Campus XI – Serrinha)  
Maria José Mariano (Campus XV – Valença)  
Marli (Campus X – Teixeira de Freitas)  
Nicoleta (Campus XV – Valença)  
Zoraya Marques (Campus XI – Serrinha)

**Mestrandos em Educação e Contemporaneidade (UNEB):**

Lúcio André Andrade da Conceição  
Paulo de Tarso Velanes  
Terciana Vidal Moura



# SUMÁRIO

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES: HISTÓRIA E CONTEMPORANEIDADE	7
PROGRAMAÇÃO	9
COMUNICAÇÕES	13
A CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, RUPTURAS E POSSIBILIDADES: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PROGRAMA FOFO DO SENAI NA CIDADE DE SALVADOR	14
ONTOGÊNESE HUMANA: CONHECENDO OS CONTATOS ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE	16
O CONHECIMENTO DE SI: NARRATIVAS DE ESCOLARIZAÇÃO, ABORDAGEM EXPERIENCIAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	19
HISTÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE, DE MISSIONÁRIO A CELETISTA	21
BIOGRAFIA DE PROFESSORAS NEGRAS – UM OLHAR PARA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DE RAÇA-GÊNERO A PARTIR DA FAMÍLIA	22
CONSTRUINDO CIDADÃOS: ESCOLA, CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL	23
É POSSÍVEL UMA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM JUAZEIRO? APONTAMENTOS PARA UM PROJETO DE PESQUISA	27
ENTRE O DIZER E O FAZER: AS DUAS FACES DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DO/A PROFESSOR/A DO ENSINO FUNDAMENTAL	28
PODER, SABER, VERDADE NA PRODUÇÃO DE “SITUAÇÃO DE FRFACASSO”: UM ESTUDO DO COTIDIANO ESCOLAR NO ENSINO NOTURNO NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SERRINHA, BAHIA	29
HISTÓRIAS DE SONHADOR	30
EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: PARTICIPAÇÃO, ESPAÇO PEDAGÓGICO E CIDADANIA	32
NOVOS OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁXIS DOCENTE NO CAMPUS XI – UNEB	34
MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE VALENÇA	35
HISTÓRIA ORAL DE EGRESSOS DE INSTITUIÇÕES TOTAIS - A FÉ COMO INSTRUMENTO DE RESOCIALIZAÇÃO	36
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE: O CASO DAS ESTADUAIS MULTICAMPI DA BAHIA	38
BREVES ANOTAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR	39
MEMÓRIA E IDENTIDADE: A EMERGENCIA DAS MEMÓRIAS DA CULTURA NEGRA NO COTIDIANO DA SALA DE AULA	40
A PEDAGOGIA DO MIAC E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA FORMAL: TECENDO UMA ALTERNATIVA CIDADÃ	42



## **A FORMAÇÃO DE EDUCADORES: HISTÓRIA E CONTEMPORANEIDADE**

O Grupo de Pesquisa sobre Memória da Educação na Bahia fará realizar, como todos os anos, o seu colóquio de professores de História da Educação – ou professores que trabalham com a ferramenta da história na análise das relações educativas, na escola ou fora dela. Este ano o colóquio acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de dezembro, nas dependências do Departamento de Educação do Campus I, e terá como tema central ‘A formação de educadores: história e contemporaneidade’.

Como nos anos anteriores, o colóquio tem como finalidade proporcionar a divulgação da produção acadêmica na área, a troca de experiências entre docentes, pesquisadores e estudantes, a articulação com outros grupos de pesquisa, e ainda constituir-se num espaço-tempo de formação continuada para os profissionais da educação em exercício nas escolas de Ensino fundamental e Médio no estado.

O colóquio conta com o apoio institucional da Universidade, através de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação e do Departamento de Educação do Campus I, do mestrado em Educação, mantido pelo Departamento de Educação do Campus VII (Senhor do Bonfim) e do mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Participam também do esforço de construção desse evento os docentes e alunos pesquisadores do Mestrado em Educação e Contemporaneidade vinculados à Linha de Pesquisa 2 – Processos Civilizatórios Memória e Pluralidade Cultural -, os docentes dos diversos campi desta UNEB vinculados ao Grupo de Pesquisa sobre Memória da Educação na Bahia e os docentes integrantes do Programa de Qualificação Interinstitucional REDEMEMO (PQI-CAPES).

Considerando as preocupações, as produções e as tendências do grupo de pesquisa, o VI colóquio tem como pauta:

- 1) História, historiografia e memória da educação (demarcação conceitual, preferencialmente no primeiro dia);
- 2) A Formação Docente (onde se incluem os temas políticas públicas, as novas tecnologias da comunicação e informação, o exercício profissional na educação de jovens e adultos, preferencialmente no segundo dia);
- 3) Memória da educação e relações raciais (onde se focaliza o direito à educação, tendo como suporte a análise sociológica sobre as desigualdades raciais em educação, preferencialmente no terceiro dia).





# **PROGRAMAÇÃO**

---

**Local: AUDITÓRIO JURANDYR OLIVEIRA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS I**

12/02 (QUINTA-FEIRA)

- 8:30 HORAS - ABERTURA
- 09:00 HORAS

**MESA 1: UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

PROFESSORA DENICE CÁTANI (USP)

PROFESSORA MALVINAS DORNELLES (UFRGS)

PROFESSORA NADIA DIALHO (UNEB)

COORDENAÇÃO: PROFESSOR ELIZEU CLEMENTINO (UNEB)

- 14:00 HORAS  
COMUNICAÇÕES
- CARNEIRO, GILDENOR. HISTÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE, DE MISSIONÁRIO A CELETISTA.
- LEITE, SILVIA MARIA. BREVES ANOTAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR.
- MATTOS, NICOLETA. MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE VALENÇA.
  - PAZ, GLÓRIA DA. COLÉGIO ESTADUAL DE MISSÃO DO SAHY: OS OLHARES SOBRE UM ANTIGO ALDEAMENTO.
- PIRES, REGINA CELI MACHADO. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE: O CASO DAS ESTADUAIS *MULTICAMPI* DA BAHIA
- RODRIGUES, ENEYDA MOTEIRO OTERO. CIDADANIA E EDUCAÇÃO: UM OLHAR EM 180 ANOS DE CONSTITUIÇÕES
- RODRIGUES, JOSÉ ROBERTO GOMES. É POSSÍVEL UMA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM JUAZEIRO? APONTAMENTOS PARA UM PROJETO DE PESQUISA.
- SILVA, JOSÉ CARLOS ARAÚJO.

- SOUZA, ELIZEU CLEMENTINO. O CONHECIMENTO DE SI: NARRATIVAS DE ESCOLARIZAÇÃO, ABORDAGEM EXPERIENCIAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

13/02 (SEXTA-FEIRA)

- 09:00 HORAS

**MESA 2:** HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL:  
HISTORIOGRAFIA E MEMÓRIA  
PROFESSORA DENICE CATANI (USP)  
PROFESSORA JACI MENEZES (UNEB)  
PROFESSORA MARTA ARAÚJO (UFRN)

- 14:00 HORAS  
COMUNICAÇÕES
- ARAUJO, JOSÉ ALFREDO DE. CONSTRUINDO CIDADÃOS: ESCOLA, CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL.
- BARBOZA, BRENNO COSTA. ONTOGÊNESE HUMANA: CONHECENDO OS CONTATOS ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE
- PORTUGAL, JUSSARA FRAGA. ENTRE O DIZER E O FAZER: AS DUAS FACES DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DO/A PROFESSOR/A DO ENSINO FUNDAMENTAL
- JANDIROBA, LUIZ CARLOS. PODER, SABER, VERDADE NA PRODUÇÃO DE “SITUAÇÃO DE FRFACASSO”: UM ESTUDO DO COTIDIANO ESCOLAR NO ENSINO NOTURNO NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SERRINHA, BAHIA.
- MOURA, TERCIANA VIDAL. MEMÓRIA E IDENTIDADE: A EMERGENCIA DAS MEMÓRIAS DA CULTURA NEGRA NO COTIDIANO DA SALA DE AULA
- RICCI, MAYRA LANDIM. EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: PARTICIPAÇÃO, ESPAÇO PEDAGÓGICO E CIDADANIA
- SACRAMENTO, MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES FERREIRA DO. A CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, RUPTURAS E POSSIBILIDADES: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PROGRAMA FOFO DO SENAI NA CIDADE DE SALVADOR

- SANCHEZ, ISABELLE. BIOGRAFIA DE PROFESSORAS NEGRAS – UM OLHAR PARA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DE RAÇA-GÊNERO A PARTIR DA FAMÍLIA
- 
- SANTANA, CARLOS EDUARDO CARVALHO DE. PROCESSO DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE NEGRA EM COMUNIDADES REMANESCENTE DE QUILOMBO: UM ESTUDO SOBRE AS COMUNIDADES DE BARRA, BANANAL E RIACHO DAS PEDRAS
- SILVA, PATRÍCIA ROSA DA. HISTÓRIA ORAL DE EGRESSOS DE INSTITUIÇÕES TOTAIS - A FÉ COMO INSTRUMENTO DE RESOCIALIZAÇÃO.
- TAPIOCA, MARIA LUÍZA. HISTÓRIAS DE SONHADOR.....
- TORRES, MÔNICA. NOVOS OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁXIS DOCENTE NO CAMPUS XI – UNEB
- MENEZES, IZABEL DANTAS. A PEDAGOGIA DO MIAC E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA FORMAL: TECENDO UMA ALTERNATIVA CIDADÃ
- PERIN, ROSEMARY RUFINA SANTOS. OS CADERNOS PEDAGÓGICOS ILÉ-AIYÉ: UMA CONTRIBUIÇÃO AOS PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PLURALIDADE CULTURAL “VOLUME 10” E A LEI 10.639/03
- COSTA, HILDETE SANTOS PITA. PROJETO DE GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA, ADMINISTRATIVA E CULTURAL PARA UMA UNIVERSIDADE MULTICAMPI: UNEB



## **COMUNICAÇÕES**

---

## **A CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, RUPTURAS E POSSIBILIDADES: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PROGRAMA FOFO DO SENAI NA CIDADE DE SALVADOR**

Maria da Conceição Alves Ferreira do Sacramento  
Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

O presente anteprojeto de pesquisa intitulado de “*A concepção de docência na formação de professores, rupturas e possibilidades: um estudo comparativo sobre o Programa FOFO do SENAI na cidade de Salvador*” tem como objetivo investigar a concepção de docência para este novo milênio, a partir das formulações da educação a distância, mas precisamente de um Programa de Formação de Formadores chamado FOFO , criado pelo SENAI em 1997, o Programa Formação de Formadores visa a preparação de um novo profissional para o mercado de trabalho, através de Formadores engajados com novas práticas educacionais e institucionais. Em realidade, o SENAI acredita que com o desenvolvimento do Programa uma nova cultura educacional de desenvolvimento de Formadores oportuniza via Educação a Distância a formação de sujeitos ativos do seu próprio processo educacional. O professor é percebido como tutor, sendo responsável por um determinado número de alunos até o final do curso. Então, este estudo não seria apenas perceber os elementos que compõem a concepção de docência dos egressos do programa FOFO, enquanto campo epistêmico, pedagógico e cultural, mas entender a dinâmica em que estes processos se instituem, pois a partir das minhas experiências com a docência no ensino superior na UNEB e UESB tem-se percebido que apesar dos vários modelos do fazer docente desde o tradicional , tecnicista e atualmente o professor prático reflexivo, não se percebe ainda que caminhos trilharão a formação de professores diante de um contexto sócio econômico contemporâneo que apresenta desafios como a globalização da economia, a competitividade e o desenvolvimento baseado cada vez mais no conhecimento e na inovação tecnológica, contexto este, no qual há coexistência de avanço tecnológico de ponta , na ciência, na biogenética de um lado e de outro ainda problemas de séculos passados como a fome , a miséria, o analfabetismo, a violência o apartheid social cultural/ético/político em que o paradigma moderno ainda se faz presente na perspectiva de construção do conhecimento , fragmentando, retalhando e dissociando o conhecimento de seu contexto, visto que nos constituímos num “tecido junto”, no qual a análise a partir do paradigma da complexidade se faz imprescindível para compreender fenômenos como a formação de professores. Esta pesquisa se constitui em investigar a concepção de docência dos egressos do programa FOFO, estabelecendo um estudo comparativo com a concepção de docência dos egressos dos cursos de licenciatura da UESB, pois ainda convivemos com um ensino fundamento em bases artesanais num sentido tradicional de percepção de docência. Entretanto, articulado a esse estudo busca-se estabelecer um estudo crítico/reflexivo a partir de três pilares : a concepção de currículo que embasa as modalidades de ensino a distância e presencial em questão; como a pesquisa se institui nessas modalidades de ensino; a inserção

das tecnologias intelectuais como princípio de formação/produção/socialização de conhecimento. Assim, o programa apesar de inovador no âmbito da Pedagogia Profissional não evidencia a sua concepção de docência, assim como apresenta algumas dificuldades de avaliação dos resultados pretendidos, inserção dos cursistas no universo informatizado. Todavia, faz-se pertinente aprofundar os estudos em relação aos pontos de conexão e de interface entre a formação dos egressos do Programa-FOFO e dos egressos dos cursos de licenciatura da UESB, no âmbito de produção de saberes pedagógicos e científicos, visando assim, compreender como a experiência do programa FOFO pode contribuir para a implementação de cursos de formação de professores de licenciatura plena à distância? Desde que vivemos num país de longas extensões territoriais, de problemas estruturais de ordem física, política, econômica e cultural em que o ensino presencial não dar conta desta formação; compreender como a pesquisa se forma nas referidas modalidades de ensino e perceber como as tecnologias intelectuais podem contribuir para o processo formativo dessas pessoas.

*Palavras-chaves:* Formação de professores, docência, educação à distância, pedagogia profissional, currículo e tecnologias Intelectuais.

## ONTOGÊNESE HUMANA: CONHECENDO OS CONTATOS ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE

Brenno Costa Barboza

Esta proposta origina-se de discussões sobre a relação estabelecida entre a instituição escola e a comunidade, desenvolvida no desdobramento de uma pesquisa intitulada *Escolas de tempo integral: análise de uma experiência escolar*<sup>1</sup>, cujo aprofundamento da questão se deu no estudo *Percepções do diálogo entre escola e comunidade*, apresentado em 2001, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No estudo, buscamos resgatar e revitalizar a um tema de pouca abordagem e aprofundamento nos trabalhos em Ciências Sociais e na Educação que ainda possui muito a oferecer dentro das atuais condições da dinâmica de vida em sociedade. Tentamos ao longo do trabalho apresentar uma sucinta contextualização de aspectos que nos permitiram uma sondagem primária acerca do problema, no intuito de identificar alguns dos principais elementos envolvidos nas produções literárias que haviam tratado do tema, assim como fizemos uso de narrativas de personagens pertencentes aos estabelecimentos escolares para o fornecimento dos novos parâmetros do tema.

As próprias finalidades e as prerrogativas inerentes ao campo da educação ainda são pontos de grande divergência e discussão dentro das áreas de conhecimento nas Ciências Sociais contemporâneas, pois os estudos e teorias construídos sobre as estruturas das sociedades e de suas principais instâncias representativas, conforme autores como Pereira (1967) demonstram que mesmo contando com disposições legislativas consideradas ideais para a regência dos conflitos e diferenças no contexto educacional, estas continuam possuindo disparidades quando comparadas ao estado vigente e ao comportamento efetivo das instituições, pelo fato de apresentarem resistências e inclusive negações a uma padronização ou predomínio de uma visão sobre as demais.

Nesta medida, é importante salientarmos o crescimento das instâncias informais na formulação de práticas e conhecimentos de ordem educativa, em contrapartida com o atual afastamento dos espaços formais de educação em desempenhar um papel mais ativo na articulação junto aos grupos e associações constituintes da comunidade. Enquanto os programas e projetos paralelos ao ensino tradicional adquirem maior organização e reconhecimento das autoridades e parcelas atendidas, ocasionando na questionável regularização e investimento dos mesmos sem maiores discussões, a escola perde consideravelmente o seu teor social, ou em certos casos delegando a direção de aspectos que afetam diretamente seu cotidiano a movimentos por vezes contraditórios aos princípios da existência e permanência do seu espaço.

Portanto, esta proposta tem por objetivo uma identificação e reflexão acerca dos discursos e informações presentes em diversas publicações de cunho educacional que tenham tratado do problema no período dos últimos cinco anos, tendo na linha Educação, gestão e desenvolvimento local sustentável do Mestrado em Educação

---

<sup>1</sup>Em realização e coordenação pela professora Ana Maria Vilela Cavaliêri (FE/UFRJ)



e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia os subsídios de orientação.

A demarcação do envolvimento do âmbito escolar com a chamada comunidade e o entendimento deste agrupamento social, apresenta dificuldades que remetem a compreensão da própria historicidade na qual foram desenvolvidos alguns dos conceitos relacionados ao problema. Nas ciências Sociais, principalmente na Sociologia, ocorreram diversas tentativas de definição dos aspectos constituintes da chamada sociedade e das relações produzidas em seus espaços, desde as classificações pautadas nos elementos econômicos de Marx, aos critérios de tamanho / complexidades de Spencer e de formação intelectual nas obras de Comte e Hobhouse. Grande parte dos aperfeiçoamentos que seguiram tais princípios, como indica Bottomore (1973) se deram num sentido conceitual, sendo difundidas e reproduzidas sem maiores questionamentos.

Todavia, os caminhos percorridos por estes e outros autores possibilitaram uma diversidade de concepções e intersecções para contemplar as variâncias observáveis na esfera educacional. No Brasil, os estudos das relações educativas sejam de ordem interna ou externa, remetem aos debates transcorridos pelas Ciências Sociais nas décadas de 50 e 60 em torno da normalização que orientaria as diferentes formas de integração ao meio social circundante do espaço escolar.

No contexto atual, a retomada das idéias e conceituações quanto aos rumos do homem e das suas organizações provocaram novas discussões e propostas de visualização das alternativas de compreensão e análise dos dilemas contemporâneos, indicando a necessidade de estudar a "natureza" da modernidade pouco explorada nas Ciências Sociais, realizando uma *desconstrução do evolucionismo social* apontada por Giddens (1991) como produtora de difusão tanto das oportunidades positivas, como apontam Marx (luta de classes como regulador do capitalismo) e Durkheim (expansão industrial como provedor da harmonia e desenvolvimento), como de situações de grande desigualdade e tensão (produção como meio de destruição do ambiente; desenvolvimento do poder político e militar).

A presente proposta de estudo tem por finalidade a descrição e análise dos estudos realizados sobre a relação entre escola e comunidade, publicados nos 5 últimos anos, enfatizando os apontamentos dados a relação, a conceituação e desdobramentos indicados para as instâncias pelos estudos realizados.

Para atender aos pontos construídos e ao paradigma de análise, pretendemos utilizar como procedimento de pesquisa a metodologia qualitativa, ressaltada por autores como Demo (1996) e André (1995), onde as análises e tratamentos dos dados são elaborados pelo pesquisador inserido no campo investigado de maneira crítica e criteriosa. Autores como Alves-Mazzotti (1998) destacam a importância em compreender a metodologia qualitativa como um trabalho investigativo aberto e flexível, no qual se estabelece uma orientação metodológica e teórica no sentido de captar a diversidade componente dos aspectos considerados importantes pelo pesquisador.

Dentre as vertentes qualitativas de pesquisa, optamos pelo enfoque etnográfico da realidade, no qual ocorre uma apuração mais detida sobre o significado "... o mundo que as cerca.", permitindo ao pesquisador contemplar não as suas suposições e expectativas de leitura do mundo, mas as manifestações próprias

que os atores sociais produzem nas condições encontradas e examinadas, propiciando uma confiabilidade na relevância dos dados demonstrados.

Os instrumentos a serem interpretados e analisados ao longo de nossa pesquisa serão a principio documentos e textos situados nos períodos da década de 50 a 60 em conjunto a produções situadas na década de 90, especificamente nos últimos cinco anos para fornecer uma contextualização das diretivas político-educacionais que fundamentam a realidade atual, dando uma comparação entre as tendências delineadas ao longo da constituição histórica do sistema educacional brasileiro com o seu atual panorama, salientando o nível de aproximação entre os embates implícitos no planejamento, além de permitirem uma complementação sintonizada junto aos elementos que integram os planos.

Acrescentaremos aos dados mencionados o uso de informações estatísticas de instituições como MEC, INEP, IBGE, secretarias entre outras entidades para uma contraposição quantitativa das análises e declarações levantadas durante a execução do trabalho.

## O CONHECIMENTO DE SI: NARRATIVAS DE ESCOLARIZAÇÃO, ABORDAGEM EXPERIENCIAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elizeu Clementino de Souza  
DEP. I – UNEB, FAGED/UFBA.

Nesta comunicação busco refletir sobre a fertilidade das narrativas autobiográficas e suas relações com a formação inicial e o estágio supervisionado, tomando como base experiências desenvolvidas num projeto específico de formação de professores, desenvolvida no período de março 2001 a março de 2002, no espaço do Departamento de Educação - Campus I - da Universidade do Estado da Bahia. A pertinência desta pesquisa inscreve-se num amplo movimento de investigação-formação, o qual tem adotado a abordagem biográfica como perspectiva epistemológica sobre a aprendizagem dos sujeitos a partir de suas próprias experiências. A opção e a inscrição desta pesquisa neste campo e nesta abordagem nasce da necessidade de ampliar os estudos sobre história de vida e mais, especificamente, sobre as narrativas de formação no contexto da formação inicial de professores. A intenção primeira deste trabalho consiste em analisar e compreender as implicações das narrativas no processo de formação e autoformação.

Em relação às fontes adotadas para a presente pesquisa, entendo como pertinente diferenciá-las das atividades acadêmicas desenvolvidas nas Disciplinas de Prática Pedagógica II e III. O contexto do presente estudo nasce do projeto experiencial de investigação-formação, donde seleciono as seguintes fontes: narrativas (auto) biográficas do itinerário escolar; perfil inicial (aplicado em março de 2001) e perfil final (aplicado em março de 2002); diários de campo e de aula; observações das aulas.

Tenciono sistematizar os percursos da construção do trabalho no contexto do estágio supervisionado e, por fim, os critérios e procedimentos utilizados para análise do *corpus* – narrativas - no contexto do projeto de investigação-formação. Para a análise interpretativa das fontes utilizei a idéia metafórica de **uma leitura em três tempos**, por considerar o tempo de lembrar, narrar e refletir sobre o vivido. Desta forma, a interpretação aconteceu desde o momento inicial da investigação-formação tanto para o pesquisador, quanto para os sujeitos envolvidos no projeto de formação, a qual se organizou a partir dos seguintes tempos: **Tempo I:** Pré-análise / leitura cruzada; **Tempo II:** Leitura temática - unidades de análise descritivas; **Tempo III:** Leitura interpretativa-compreensiva do *corpus*. Entendo que os três tempos de análise são tomados numa perspectiva metodológica e mantêm entre si uma relação de reciprocidade e dialogicidade constante. Não vejo possibilidade de fragmentação entre os mesmos porque exigem um retorno às fontes em seus diferentes momentos.

A opção e o aprofundamento teórico-metodológico do trabalho com a abordagem biográfica respalda-se na perspectiva epistemológica sistematizada por Josso (2002), a qual desdobra-se, no contexto desta pesquisa como narrativa (auto) biográfica do itinerário escolar, no campo de um projeto experiencial. Nesse sentido, procuro conceituar pesquisa narrativa, epistemologia da formação (Nóvoa, 1992) e apresentar pressupostos epistemológicos da abordagem

experencial frente ao papel estabelecido à formação do ponto de vista do sujeito e das implicações como dispositivo de formação e autoformação no processo de formação de professores.

## **HISTÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE, DE MISSIONÁRIO A CELETISTA.**

Gildenor Carneiro  
Departamento de Educação de Serrinha

A partir de algumas leituras e suas correspondentes discussões - textos de Antônio Nóvoa, Jenny Ozga e Martin Lawn, Elza Nadai - foram construídos alguns conhecimentos sobre a história da profissão docente, incluindo sua trajetória de profissionalização, desde missionários até profissionais com espaço na legislação trabalhista e um pretendido reconhecimento social e econômico. Um resumo muito breve é o que se pretende apresentar, acompanhado de indicações bibliográficas.

## **BIOGRAFIA DE PROFESSORAS NEGRAS – UM OLHAR PARA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DE RAÇA-GÊNERO A PARTIR DA FAMÍLIA**

Isabelle sanchez

Este projeto de pesquisa tem como campo de ação as dimensões envolvidas numa experiência de formação de professoras(es) realizada pelo CEAFFRO<sup>2</sup>, através do Projeto Escola Plural: a diversidade está na sala, cujo objetivo é instrumentalizar educadoras para introduzirem o Tema Transversal Pluralidade Cultural no Currículo da rede municipal de ensino de Salvador. A formação de professores, neste caso, se constitui em espaço estratégico para a inserção de temáticas referentes às questões sobre relações raciais e educação que estiveram ausentes na formação educacional desses educadores, propondo um redimensionamento político-pedagógico capaz de imprimir as mudanças necessárias para que a sociedade brasileira se reconheça como plural, de modo a que as referências negro-africanas deixem de ser sistematicamente negadas. Nesta perspectiva, elegi como campo de análise a formação de professoras(es) do Projeto Escola Plural: a Diversidade está na sala, onde as ações de formação e a proposta pedagógica estão voltadas para a desconstrução do racismo presente nos currículos das escolas da rede municipal de ensino de Salvador, pois acredito ser possível, através da formação, evidenciar a concepção ideológica dos sujeitos professores, também atingidos pelo racismo que acaba conformando o seu exercício profissional. Neste sentido, tomo como problema de pesquisa a seguinte questão: De que maneira a identidade de raça e gênero dessas professoras é constituída pelas suas histórias de vida familiares, como espaço/território de preservação de ancestralidade, conformando de forma singular e ao mesmo tempo plural sua prática pedagógica no que diz respeito ao tratamento das diferenças? O estudo proposto estará referenciado em autores como: Cynthia A. Sarti, Vilate, Elisabete Dória Bilac, Júlio Braga nos estudos sobre família na contemporaneidade e o tema ancestralidade; Franz Fanon, Marco Aurélio Luz, Norma Lino, Eliane Cavalleiro, Edson Cardoso - fundamentando aspectos relativos a Educação, relações e desigualdades raciais, formação de professores para o combate ao racismo na e pela educação. Como metodologia utilizarei a pesquisa de cunho qualitativo, através da técnica de história de vida. Como mulher negra e educadora, com formação em Pedagogia e Psicopedagogia e atuando como formadora no Programa de Formação referido, ao falar sobre os sujeitos envolvidos na pesquisa estarei refletindo sobre a minha própria história e trajetória educacional/profissional, o que considero elemento importante como indicador de pistas para a pesquisa. Baseada na Etnometodologia, seguirei “na busca empírica dos métodos que os indivíduos utilizam para dar sentido e, ao mesmo tempo, construir suas ações cotidianas: comunicar, tomar decisões, raciocinar” (Coulon, 1995, p.17).

---

<sup>2</sup> O CEAFFRO é um programa de educação e profissionalização de jovens negros vinculado ao Centro de Estudos Afro-Orientais – CEAO/UFBA, com projetos educacionais que visam contribuir para a inserção social e educacional dos negros, a partir de parcerias com organizações do movimento negro em Salvador/Ba.

## CONSTRUINDO CIDADÃOS: ESCOLA, CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL

José Alfredo de Araújo

Através deste tema, escolhido para ser trabalhado na dissertação do Mestrado em Educação e Contemporaneidade, pretendo verificar como um certo grupo de professores e alunos do Colégio Estadual Polivalente San Diego, constrói o conceito e a prática da cidadania dentro do contexto da globalização. Além disto, investigar esta realidade ciente da diversidade cultural que permeia o Brasil e por isto mesmo o espaço educacional. Da mesma forma analisando a cidadania neste contexto de mundo globalizado que discursa uma “cidadania universal”, e portanto o discurso global e neoliberal, ele não é neutro na formação dos valores e práticas dos indivíduos históricos, podemos definir o discurso da globalização a partir de (MOITA LOPES. 2002: 15), onde ele percebe que:

*“é curioso ver que a mídia eletrônica que evidencia a chamada globalização, ao mesmo tempo em que evidencia a chamada globalização, ao mesmo em que aproxima o mundo, incorrendo no perigo de homogeneizá-lo, colabora para que percebamos a diferença de que somos feitos”.*

Portanto, a cidadania plena, deve levar em consideração: os direitos civis, sociais, políticos, estes em momento algum podem ser separados, pois estão interligados, como também a diversidade cultural, a identidade dos indivíduos, gênero, opção religiosa, sexual, etnia, profissão, etc. onde estas diferenças definirão o que é cidadania. Segundo Murilo de Carvalho, (2001:215/217). A cidadania no Brasil:

*“Do ponto de vista da garantia dos direitos civis, os cidadãos brasileiros podem ser divididos em classes. Há os de primeira classe, os privilegiados, os “doutores”, que estão acima da lei, que sempre conseguem defender seus interesses pelo poder do dinheiro e do prestígio social. Os “doutores” são invariavelmente brancos, ricos, bem vestidos, com formação universitária. (...), freqüentemente mantêm vínculos importantes nos negócios, no governo, no próprio judiciário. Esses vínculos permitem que a lei só funcione em seu benefício (...). Ao lado dessa elite privilegiada, existe uma grande massa de “cidadãos simples”, de segunda classe, que estão sujeitos aos rigores e benefícios da lei. São a classe média modesta, os trabalhadores assalariados com carteira de trabalho assinada (...). Finalmente, há os “elementos” do jargão policial, cidadãos de terceira classe. É a grande população marginal das grandes cidades, trabalhadores urbanos e rurais sem carteira assinada, posseiros, empregadas domésticas, biscateiros, camelôs (...).”*

Também insere o professor Miguel ARROYO ( 2001: 41), para confirmar a diversidade e o processo de exclusão social no Brasil, onde, cada grupo com a sua identidade coletiva e individual decide pela melhor cidadania a partir de suas necessidades:

*“Hoje a luta não se situa apenas e fundamentalmente no campo da participação política, dos direitos políticos, (...). E muito mais do que reivindicávamos há vinte anos(...). A cidadania tem outra cara, tem outros conteúdos”.*

Também o sociólogo BERTRAND. (1999 ; 41) observa na mesma linha de análise da diversidade de interesses e visões de cidadania que:

*“não há uma única resposta para a questão da cidadania; não tanto porque as vontades políticas são diferentes, mas em virtude de diferenças nos vários contextos sociais e culturais, que explicam o que está acontecendo com a cidadania e o significado atribuído a essa questão pelos indivíduos interessados”.*

Da mesma forma o sociólogo GARRETÓN. (1999: 97), afirma que:

*“a cidadania é a reivindicação, por parte de um sujeito, de direitos e responsabilidades referentes a um poder específico. (...), a sociedade tornou-se multidimensional, cm uma diversidade crescente nos campos da economia, da cultura, da política e da organização social. isso significa que a constituição de sujeitos é abordada de diferentes maneiras em cada campo. Demandas e aspirações tornam-se mais complexas e dirigem-se não só ao acesso como também à qualidade do que se aspira”.*

Logo, é imprescindível que a instituição escolar cumpra o seu papel, no que tange à construção do futuro cidadão.

Para tanto, é preciso um olhar que vislumbre outros aspectos presentes no cotidiano escolar, ligados às representações sociais da cidadania, tais como os tipos de relações estabelecidas, os valores que perpassam estas relações, as pressões exercidas pelos diferenciados grupos políticos, como também a diversidade étnico-cultural, as relações de gênero e a própria práxis pedagógica.

#### **ESTE PROJETO TEM OS SEGUINTEs OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:**

- ✓ Analisar a construção de cidadãos a partir de sua diversidade cultural, com suas diferentes histórias de vida, nos discursos e práticas de alunos e professores do Colégio Estadual Polivalente San Diego, situado à Rua Reges Pacheco, 2,182 – Uruguai – Salvador – Bahia, diante do contexto histórico da globalização e das políticas públicas do neoliberalismo na educação;
- ✓ Identificar como os professores e alunos representam socialmente a cidadania no cotidiano da escola pública e sua diversidade cultural;

É importante analisar como a escola está construindo a cidadania dos seus discentes, pois entendemos que formar e ser cidadão, em um contexto cultural e plural, tem significados e representações diferentes em relação ao modelo e ao discurso da cidadania universal, homogênea e irrestrita para “todos os cidadãos” do mundo globalizado.



## PROBLEMA:

Conforme Nilma Lino Gomes, (2001: 86):

*“Ver a ação dos sujeitos sócio-culturais na escola representa o reconhecimento de que profissionais da educação, ao longo de sua trajetória de vida escolar, constroem diferentes identidades: profissional, sexual, étnica. Também os alunos/alunas são mais do que sujeitos de aprendizagem, são portadores e produtores de cultura”.*

Assim, este projeto visa responder ao seguinte questionamento: **Como as práticas do cotidiano escolar estão formando os alunos para o exercício da cidadania, a partir de suas realidades sócio-culturais?**

## METODOLOGIA:

Logo, por se tratar este projeto de pesquisa, de um tema bastante relevante para a área de educação, utilizarei como metodologia: **Abordagens qualitativas de pesquisa**. Dentre elas destacarei: **O Estudo de Caso**.

Assim sendo, dando continuidade a perspectiva qualitativa, e decidido pela metodologia do estudo de caso, é preciso que os métodos que aqui serão definidos, sejam coerentes com a metodologia e a proposta de estudo deste projeto de pesquisa. Portanto, como é uma das características da pesquisa qualitativa o respeito e valorização da pessoa, o sujeito histórico etc. escolho como **métodos** para obtenção de dados **a observação participante**.

Outro método que utilizarei é a **história de vida**, pois entendo que o trabalho com a construção do cidadão, passa por todo um processo de história de vida, assim sendo a escolha desta técnica, nos dará uma grande contribuição no processo da coleta de dados junto aos sujeitos da pesquisa.

Assim sendo, a história de vida que utilizarei no processo de pesquisa será de caráter escrito, através de redações.

A entrevista, também será utilizada como técnica de obtenção de dados para a construção deste trabalho de pesquisa aqui proposto. Sabe-se que a entrevista é uma técnica: muito bem utilizada junto à observação.

Pretendo utilizar como **entrevista: a semi-estruturada**, por ser este método mais flexível no processo de obtenção de dados diante dos sujeitos pesquisados. Acredito que esta técnica contemple os objetivos deste projeto de pesquisa.

Também a utilização da **história oral**, será de grande utilidade quanto à técnica, pois no processo prévio de ida a campo para conhecer um pouco sobre o contexto da realidade da escola e seus sujeitos, foi possível perceber, que algumas informações, só serão possíveis com informações orais, pois não há documentação oficial ou de outra espécie, sobre determinado momento da História do colégio, como também será de grande importância ouvir os demais sujeitos que farão parte do processo da pesquisa, como: alunos, funcionários, professores e algumas pessoas da comunidade (...). Logo, reconheço que a história oral será de grande importância para um maior conhecimento e compreensão do objeto aqui proposto.

A utilização do **questionário**, também será de grande importância, no processo da pesquisa quanto método de pesquisa.

Concluindo portanto, esta metodologia, espero que a mesma seja condizente com o objeto de estudo aqui proposto. Pois, a escolha da perspectiva qualitativa e das técnicas aqui apresentadas, é resultado do elemento fundamental delas terem por princípio: A valorização do homem, quanto sujeito historicamente datado. Sendo Assim, acredito que esta escolha da metodologia de pesquisa aqui proposta, será capaz de alcançar os objetivos do conhecimento do objeto de pesquisa proposto neste projeto.

Portanto, é, na perspectiva histórica, que pretendo pesquisar como se constroem os cidadãos no cotidiano da escola pública, em meio à diversidade cultural, onde desejo desenvolver minha pesquisa com alunos do Colégio Polivalente San Diego, o qual eu atuo como professor de história.

Palavras-chave: Cidadãos, Escola, Cidadania, Diversidade Cultural e Globalização.

## **É POSSÍVEL UMA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM JUAZEIRO?** ***Apontamentos para um projeto de pesquisa***

José Roberto Gomes Rodrigues<sup>3</sup>

Com este projeto de pesquisa pretendemos estudar os processos de escolarização em Juazeiro/Ba. Mais especificamente o processo de ampliação da escolarização nesta cidade e as demandas por ensino médio no período compreendido entre as décadas de 40 e 80 tendo como eixo da discussão o significado que o Ginásio Ruy Barbosa teve no referido processo.

Vários aspectos podem ser analisados na perspectiva mais ampla da constituição de uma história da educação em Juazeiro. O primeiro, que se nos apresenta de imediato, na linha de raciocínio que podemos construir, seria o aspecto referente aos processos de escolarização em Juazeiro/Ba, na cidade/na sociedade focalizando o período compreendido entre os anos de 1940 e 1980.

Desta forma muitas interrogações nos ocorrem ao tentarmos introduzir esse estudo. Dentre as quais emergem questões sobre o passado mais remoto da cidade, principalmente sobre o que de fato podemos encontrar e/ou o que de fato existiu historicamente nesta cidade em termos de escolarização: Havia instituições públicas de ensino, primário e ginásio, em Juazeiro antes de 1940? Em termos de demanda escolar como era a cidade? Quantas escolas existiam na época? e em termos de mobilização social qual era o comportamento e a conduta dos políticos, educadores e da população de modo geral em face da relação desenvolvimento da cidade e a escolarização?

Outro aspecto do nosso estudo está relacionado às características de ordem política, social e cultural que têm relação com a existência das escolas. Podemos estudar e analisar, também, a relação entre as camadas sociais (alta, média, baixa), os educadores e o processo de escolarização na cidade. E, poderemos ter também como perspectiva de estudo a relação entre o poder público municipal e a ampliação da escolarização via ensino médio na cidade de Juazeiro.

---

<sup>3</sup> Professor de História da Educação da Uneb/Juazeiro. Mestre em Educação pela FAE/UFMG.

## **ENTRE O DIZER E O FAZER: AS DUAS FACES DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DO/A PROFESSOR/A DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Jussara Fraga Portugal

Nos últimos anos, a temática avaliação tem sido discutida nos diferentes espaços educativos (universidades, faculdades de educação, escolas, cursos de formação docente, etc.), contemplando as mais variadas perspectivas do ato de avaliar, tais como: mediadora, dialógica, emancipatória e formativa. Dessa forma, o nosso trabalho pretende analisar as práticas avaliativas desenvolvidas por professores e professoras do ensino fundamental da rede pública de Feira de Santana, considerando as práticas discursivas, os instrumentos avaliativos, os objetos de avaliação da aprendizagem e a concepção do/a educador/a no seu fazer pedagógico no cotidiano da sala de aula. Tais inquietações são resultantes da nossa inserção no Curso de Especialização Lato Sensu em Avaliação, cujas discussões giravam em torno das práticas avaliativas no espaço escolar, uma das variáveis que permeiam o trabalho pedagógico e que, no âmbito da sala de aula no processo ensino-aprendizagem, promove “situações de fracasso escolar”. Este trabalho é uma pesquisa em andamento, do Mestrado em Educação e Contemporaneidade, na Universidade do Estado da Bahia-Uneb. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa - estudo de caso etnometodológico, cujos instrumentos de coleta de dados são: caderno de campo, observação, entrevista e análise documental. O objetivo que norteia a presente investigação é buscar interpretar, a partir da observação, da descrição e análise, e assim compreender as concepções e os significados de avaliação subjacentes à relação entre o que “dizem e o que fazem” os/as professores/as da escola básica – ensino fundamental - de Feira de Santana – Bahia.

## **PODER, SABER, VERDADE NA PRODUÇÃO DE “SITUAÇÃO DE FRACASSO”: UM ESTUDO DO COTIDIANO ESCOLAR NO ENSINO NOTURNO NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SERRINHA, BAHIA**

Luiz Carlos Jandiroba

O estudo frutificou da experiência docente do pesquisador no ensino noturno ao se defrontar com as dificuldades dos alunos em apreender os conteúdos escolares. As reflexões posteriores levaram à problematização das relações entre os alunos em situação de fracasso e os professores do ensino noturno, pressupondo-se que as relações sociais construídas na escola são manifestações de poder. Este entendimento apoiou-se na premissa de que os saberes e poderes são distribuídos na escola de forma desigual, levando-se a se pensar em uma relação entre o fracasso dos alunos e os poderes presentes na escola. O raciocínio conduziu à conclusão de que o problema provocador desta pesquisa, consistia no fato de que, a escola tendo por função socializar os conhecimentos sistematizados historicamente, ao homogeneizar os seus processos de difusão, tomando por suposto a igualdade de condições dos alunos, acaba por produzir situações de fracasso ocultadas pelos discursos de verdade e poder. Desse modo, a pesquisa teve como objetivo mais amplo, compreender as condições produtoras de situação de fracasso de alunos do ensino noturno, em uma escola pública em Serrinha, a partir do entendimento de que a tríade poder/saber/verdade, estavam em jogo nesta produção, o que implicava em se descobrir na dinâmica das relações de poder, as estratégias e táticas postas em prática pelos seus respectivos sujeitos, no fazer o cotidiano escolar em turno noturno. O referencial teórico representou a leitura de autores como Foucault (1979), (1991), (1999); Charlot (2000), (2001), (2002); Certeau (1994); Martins (2000) e Lefebvre (1968), cujas reflexões sobre poder, situação de fracasso, táticas, modernidade anômala e cotidiano respectivamente, foram importantes para a compreensão do objeto de estudo. A opção metodológica consistiu na abordagem qualitativa sob a forma de pesquisa etnográfica, utilizando-se como método o estudo de caso etnográfico praticado pela articulação da observação direta com a entrevista intensiva, complementadas por meio dos inventários do saber e dos inventários da prática docente. A análise das informações fundamentou-se no princípio da hermenêutica de profundidade levando em conta a triangulação dos dados coletados através dos vários instrumentos da pesquisa, a qual, levou à compreensão de que na relação entre professores e alunos produziram-se estratégias e táticas de poder. As primeiras, criadas pelos docentes, visavam o ocultamento das situações de fracasso e as segundas, construídas pelos alunos, objetivavam evitar as suas próprias reprovações. O mascaramento das situações de fracasso pode contribuir para se criar uma exclusão includente, garantindo o acesso e permanência dos alunos na escola, mas, engendrando internamente novas formas de exclusão em relação à apropriação dos saberes escolares. Estas descobertas trazem para a pauta das discussões o papel social da escola na sociedade brasileira contemporânea.

**PALAVRAS – CHAVE:** Escola. Ensino noturno. Situação de fracasso. Poder.

## **HISTÓRIAS DE SONHADOR.....**

Maria Luíza Tapioca

Professora de História da Educação - UNEB-SEABRA

A perspectiva de trabalhar com a Disciplina História da Educação no âmbito da formação de professores, mesmo que assumindo diferentes sentidos quanto ao entendimento histórico da sociedade e da interpretação da história, tornou-se em uma experiência significativa para mim, enquanto docente e para os alunos, enquanto aprendizagem e encontro com as análises de contextos históricos, tendo como substrato dessas análises suas próprias histórias de vida.

Nesse momento busquei o entendimento da realidade vivida e construída pelos alunos ao tempo em que promovia a compreensão desses, em torno da história e da construção histórica da formação de formadores no Brasil e em particular em seus Municípios.

O motivo desse trabalho tornou-se mais representativo, quando, ao identificarem o valor do vivido, em cada uma das suas experiências, esses alunos viram-se espelhados em emoções de auto-valorização impulsionadoras de revisão das suas práticas pedagógicas.

Compreenderam que venceram obstáculos engendrados pela tessitura da estrutura de classe gestada durante a formação histórica da sociedade brasileira e que, ainda assim, tornaram-se cidadãos docentes, o que lhes permitiu ampliar suas consciências da necessidade de aprendizagem na docência e dos seus processos identitários com esta profissão.

Esta minha e nossa experiência, porque construída coletivamente, durante o programa de curso da disciplina História da Educação com os alunos da Rede Uneb em Utinga e Bonito, nos fez desenvolver um livro de Histórias Biográficas dos percursos de formação desses docentes, no qual revelo estes e outros sentimentos apresentando em prefácio o seguinte texto :

### **Histórias de Sonhador**

Este é o título que escolho para apresentar este livro, obra e construção prima coletivas.

Sonhar e coletivizar os sonhos é o distintivo do trabalho educador e por sonharmos juntos, confiarmos em nós mesmos, escrevemos aqui as nossas próprias verdades. Verdades vividas e experienciadas em nosso cotidiano em nossas histórias de aprender e de ensinar..Histórias que nos remetem às nossas infâncias, pais, professores, parceiros, colegas, acolhimentos e rejeições, sucessos e infortúnios, luta, muita luta pela incrível crença de que na educação e na escola habitam a esperança de um futuro digno e mais feliz. E, como todo bom sonhador, narramos aqui as várias maneiras de revelarmos a construção desses sonhos. Quanto desejo e quanta garra. Quantos encontros e desencontros e a certeza permanente de que este é um caminho sem volta. O caminho do educar

,educando-se, de aprender o que ensina ,de virar o mundo, de apagar as trevas de fazer história para depois poder contá-la com a mesma emoção e firmeza de te-la construído.

Esta é a experiência das mais vibrantes vividas pelo programa do curso de HISTÓRIA da EDUCAÇÃO durante o Projeto UNEB 2000 nos Municípios de UTINGA e BONITO.Histórias de quem faz e fez história.Histórias de Professores destas cidades gêmeas,irmãs das mesmas lutas e esperanças .Histórias de quem Sonha e de quem constrói. Histórias de Sonhador.

Assim me vejo também fazendo história, da educação,nestes lugares.Assim me sinto muito feliz.

## **EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: PARTICIPAÇÃO, ESPAÇO PEDAGÓGICO E CIDADANIA**

Mayra Landim Ricci \*

Este trabalho é um projeto de dissertação intitulado **Educação no âmbito do Orçamento Participativo: participação, espaço pedagógico e cidadania.**

O desejo de democratizar as estruturas de poder, ao lado do interesse crescente da sociedade em controlar as ações do poder público, vem edificando o processo denominado Orçamento Participativo (OP) como uma das mais importantes experiências de participação popular cidadã.

O OP tem-se constituído um valioso instrumento de democratização da gestão municipal, com a participação direta da população na definição de prioridades para os investimentos públicos.

A participação popular direta na gestão pública promove a democratização do Estado e o controle social das ações do Governo, assegurando a transparência no gasto de recursos e na destinação do dinheiro público.

No campo da educação vale destacar o texto legal, especificamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96), que em seu artigo 1º reconhece que: “ A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” possibilitando diferentes modalidades de práxis educativas.

O exercício da aprendizagem que gera a normatização de procedimentos, inscrevendo em leis próprias a participação da população na discussão das prioridades de investimento na esfera pública, o exercício da cidadania e da participação social e a aprendizagem por parte dos atores sociais envolvidos no processo de conceitos técnicos, como receita, despesa, investimento, dívida pública, e outros inerentes ao orçamento público são aspectos que caracterizam o OP como um espaço político pedagógico.

São recentes e ainda em processo de consolidação as experiências de OP nos municípios baianos como Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista, Mutuipe e Alagoinhas, iniciativas inovadoras no Estado e de grande importância para a discussão da democratização da gestão pública, mas que ainda carecem de estudos acadêmicos.

Optei por pesquisar a experiência do OP desenvolvida no município de Alagoinhas por suas características e procedimentos semelhantes à experiência de Porto Alegre, atualmente referência mundial de democracia direta.

Frente a complexidade das relações e aspectos que envolvem o OP, o estudo deter-se-á em compreender seu papel político- pedagógico no fortalecimento da cidadania e da participação social e sua influência na cultura política local.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que busca apreender os discursos, percepções e significados para a vida das pessoas e da comunidade desse processo participativo. Serão utilizadas, a princípio, as seguintes técnicas:



1. Realização de entrevistas com os sujeitos envolvidos diretamente no processo, como recurso para captar representações, sentidos e significados acerca da participação;
2. Levantamento e análise documental, através dos documentos e registros disponíveis na Prefeitura;
3. Observação;
4. Grupo focal, como um recurso de coleta de informações a partir de uma discussão coletiva.

Palavras-chave : orçamento participativo- participação – espaço pedagógico - cultura política local – cidadania.

## **NOVOS OLHARES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁXIS DOCENTE NO CAMPUS XI – UNEB**

Mônica Moreira de Oliveira Torres  
Professora de Prática de Ensino e  
Estágio Supervisionado no Campus XI – UNEB

Este trabalho é resultado da dissertação de Mestrado defendida na FAGED/UFBA, atrelada ao Projeto de Rede Cooperativa de Pesquisa e Intervenção sobre Currículo e Trabalho e buscou estudar as implicações das tecnologias digitais na formação de professores na sociedade contemporânea a partir da experiência de estágio no curso de Pedagogia – Campus XI – UNEB. A presença cada vez mais intensa das Tecnologias de Informação e Comunicação vem modificando os processos produtivos, sociais, econômicos e culturais. Neste sentido discutimos alguns aspectos da sociedade dita pós-moderna, as transformações ocorridas na esfera do trabalho e as implicações para a formação do trabalhador, especificamente o trabalhador docente, face a emergência dessas tecnologias e da sociedade globalizada. Ao mesmo tempo refletimos sobre o currículo e a educação que historicamente foram influenciados pela sociedade moderna e pelos seus princípios, no sentido de perceber o currículo enquanto “complexidade” e através da “multirreferencialidade” que precisa incluir os “espaços de aprendizagem” (Fróes Burnham,1997). Com as tecnologias digitais tão presentes na sociedade atual, as possibilidades de comunicação instantânea trazem ainda mais a necessidade de discutirmos as identidades transitórias tendo em vista a “Pedagogia da Diferença” (Serpa,1998) dentre outras questões. Ao discutimos sobre as perspectivas para a formação docente hoje, tomamos estas questões como referência, bem como a tematização sobre os “saberes de experiência” (Therrien, 1993), a necessidade de um trabalho criativo e da formação permanente. Na pesquisa utilizamos a metodologia qualitativa através de um estudo de caso de cunho etnográfico.

Ao analisar as práticas docentes dos estudantes de Pedagogia na interação com as Tecnologias de Informação e Comunicação percebemos que a maioria deles incorpora-as como recursos didáticos. Ao mesmo tempo encontram uma série de obstáculos nas escolas para terem acesso às tecnologias e se sentem despreparados para lidar com elas.

A utilização do vídeo é a prática mais constante caracterizando-se pela transmissão de programas educativos que não permitem a “interatividade” (Silva,2000) nem a produção de vídeos alternativos. O uso do computador pelos estudantes traduz a experiência mecânica de outros espaços de aprendizagem como trabalho. Percebemos que o curso de Pedagogia não vem refletindo estas questões no seu currículo, fechando-se nas disciplinas isoladas, excluindo os estudantes das possibilidades de diferentes aprendizagens com o digital, portanto, precisando abrir-se às novas referências que surgem no cotidiano escolar.

## MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE VALENÇA

Nicoleta Mattos

O Projeto de pesquisa: Memória da Educação de Valença, desenvolvido desde 1999, está associado ao Projeto Memória da Educação da Bahia e tem como objetivo maior levantar e organizar informações acerca da história da educação da cidade de Valença, no período de 1950-2000. Como atividades de pesquisa, realizamos entrevistas com 06 depoentes que representam a educação da cidade neste período que foram organizadas em um CD-ROM, o “Tecendo Memórias”, lançado em 2001 para a comunidade valenciana e apresentado em 2002 no IV Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (Porto Alegre). A confecção do CR-ROM teve como objetivo, além do registro de fontes, elaborar um produto que tivesse um caráter didático, para uma futura utilização como recurso pedagógico nas escolas de Valença e no Curso de Pedagogia do CAMPUS XV. Assim sendo, este traz, além dos depoimentos levantados, registros iconográficos, informações acerca da educação e da cidade de Valença. O atual momento da pesquisa prevê as seguintes atividades: no que diz respeito ao CD-ROM, a atualização e ampliação dos dados, referentes à educação da cidade, bem como a inserção de novas ferramentas de uso do produto; a sua utilização como material didático na disciplina História da Educação do Curso de Pedagogia da Rede UNEB em parceria com a Prefeitura de Valença, no segundo semestre deste ano. Está previsto também realizarmos um tratamento analítico dos depoimentos registrados buscando conhecer e compreender, através da memória contida nos relatos, os diversos modos de apropriação de fenômeno educacional pelos depoentes, tendo em vista as especificidades culturais nas quais essas memórias estão historicamente organizadas. Como procedimento metodológico elegemos o modelo de Análise de Conteúdo proposto por Bardin e Teixeira para analisarmos os textos produzidos a partir desses depoimentos. Para a realização dessas atividades, estaremos selecionando alunos-estagiários.

## HISTÓRIA ORAL DE EGRESSOS DE INSTITUIÇÕES TOTAIS - A FÉ COMO INSTRUMENTO DE RESOCIALIZAÇÃO

Patrícia Rosa da Silva

O presente estudo é um desdobramento da minha monografia do Curso de Pedagogia na Faculdade de Educação da UFRJ: *As Percepções do “Outro” em Instituições para Menores Infratores*, na qual procurei identificar as percepções do “outro” que orientam o processo de alteridade problemático, alimentando o contexto de *fronteira* (MARTINS; 1996).

Ao estudar a *instituição total* (GOFFMAN; 1987) identifiquei nas narrativas sobre o cotidiano institucional mecanismos que contribuíam para a *formatação da subjetividade*. Esse processo se estabelecia dentro de um cotidiano de relações de sociabilidade engessadas e comunicabilidade restrita como mecanismos de violência e coerção que fragilizavam a subjetividade, fundindo-a com a da própria instituição. Resultando no que Foucault (2001) aponta como *educação totalizant*, a que trata não só do “adestramento” mas do domínio total do homem, que influencia e potencializa o processo de alteridade problemático.

É exatamente na superação desses mecanismos, nos caminhos que podem levar à transposição das marcas imprimidas por instituições que se auto-intitulam sócio-educativas que essa dissertação se esboça. Trata-se de um estudo sobre as trajetórias de ex-internos de instituições totais (Instituições de aplicação de medidas sócio-educativas de privação de liberdade para adolescentes e penitenciárias) que se adaptaram dentro de moldes sociais previstos. Digo se adaptaram a um determinado parâmetro de vida social.

A hipótese que se apresenta é a de que as redes de relações e de solidariedade estabelecidas pós processo de institucionalização são elementos centrais na definição da trajetória desses sujeitos, já que dados e estudos apontam para a ineficácia dessas instituições como espaços socializadores e educativos. O estudo centra-se especificamente em uma rede: a rede religiosa evangélica. O objeto que se apresenta é, portanto, as trajetórias de ex-internos que encontraram como um possível caminho de reinserção social a conversão. Quando todos os outros valores sociais parecem nebulosos e a descrença nos mecanismos de regulação social excludentes, quando a própria subjetividade parece perdida em meio às “fôrmas”, a re-ligação metafísica, que implica também na elaboração concreta de redes sociais de solidariedade e apoio, pode apresentar-se como alternativa viável.

Optamos pela história oral, considerando que casos particulares, mas não exemplares, como indica Lahire (1997), podem oferecer elos de articulação entre a macrosociologia e a descrição etnográfica, o que tem sido definido como uma microsociologia. As razões dessas escolhas metodológicas se clarificam, ao se considerar que o *campo* exposto nesse estudo se configura em discursos, lembranças, memórias, trajetórias contínuas de vida. O que se busca não é a verdade e sim o entendimento das experiências a partir das visões dos sujeitos que as vivenciaram, já que é *matéria essencial da História oral a humanização das percepções que até então têm sido, geralmente, vistas como expressões institucionais, de macroestruturas* (MEIHY, 1996:11).

O mergulho nas histórias desses sujeitos, nas vidas das pessoas que compartilharam suas lembranças e trajetórias nesse estudo está balizado por alguns eixos, com o objetivo de inter cruzar as narrativas: família (moral doméstica, formas de autoridade familiar, laços de afetividade), condições e disposições econômicas, institucionalização, desinstitucionalização e conversão.

Estes eixos constituem um pano de fundo para as vozes que estarão sendo priorizadas nesse estudo: os relatos de história de vida dos sujeitos que encontraram na religião/conversão um instrumento de reinserção social, de desinstitucionalização, de retomada.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE: O CASO DAS ESTADUAIS MULTICAMPI DA BAHIA

Regina Celi Machado Pires

Esse ante-projeto de doutorado busca estudar o significado da produção científica na vida acadêmica, identificando os impasses e os avanços nas relações dos “atores” da prática da pesquisa na Universidade, enquanto mediadores entre o conhecimento científico e a sociedade no seu todo, partindo da seguinte indagação: *De que forma podemos compreender as relações entre “pesquisador” e “pesquisador aprendiz” como fator de inovação do trabalho científico na Universidade Pública?* A nossa perspectiva de estudo vê a possibilidade de transcender uma investigação fora dos parâmetros de Thomas KUNH, localizando onde pode ocorrer uma inovação paradigmática. Buscaremos identificar as idéias e os autores, como Boaventura Santos, Pierre Bourdieu, Basil Bernstein, que de alguma forma, relacionam questões da inovação, levando em conta as estruturas de poder da sociedade capitalista no controle da produção e da distribuição do conhecimento. Constatada a insuficiência de estudos e pesquisa nessa área, bem como a necessidade de dar prosseguimento e ampliar resultados de investigações anteriores, a proposta pretende dar conta de alguns aspectos que articulam temáticas, como: Produção do Conhecimento Científico x Inovação x Poder x Universidade Pública tendo, por referência empírica, as universidades estaduais *multicampi* da Bahia. Do nosso ponto de vista, uma investigação de natureza qualitativa, como a proposta por BOGDAN & BILKEN, mostra-se fundamental para a compreensão do problema identificado, e, considerando a idéia do “funil”, estabelecemos, provisoriamente, alguns objetivos que poderão servir a uma fase exploratória da investigação: identificar processos de rupturas que estão ocorrendo no âmbito da iniciação científica; caracterizá-los e analisá-los como experiências inovadoras; localizar quais mecanismos mostram-se facilitadores e inibidores na visualização das inovações.

Palavras-chave: Universidade; Iniciação Científica; Inovação.

## **BREVES ANOTAÇÕES SOBRE AS POLÍTICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Silvia Maria Leite de Almeida  
Universidade do Estado da Bahia/  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nos últimos anos a questão do acesso à educação superior está sendo recolocada em pauta como uma demanda premente, seja pelas discussões da adoção de políticas de ação afirmativa para o ingresso nesse nível de educação dos grupos considerados historicamente desfavorecidos e excluídos dessa prerrogativa, seja pela expansão exacerbada da oferta no setor privado. Isso repercute na medida em que, neste início de novo século, a discussão seja retomada nos meios acadêmicos e também na mídia nacional. Neste sentido o presente trabalho faz uma abordagem histórica das políticas de acesso à educação superior no Brasil, tomando como fonte principal a legislação que normatizou essa questão no decorrer da história brasileira. É abordado, além da própria questão do acesso, outras questões como a gratuidade do sistema universitário brasileiro ou a da baixa oferta de vagas no setor público, ou dos processos ainda elitistas, em que pese o esboço das novas formas de acesso a este nível de ensino.

## **MEMÓRIA E IDENTIDADE: A EMERGENCIA DAS MEMÓRIAS DA CULTURA NEGRA NO COTIDIANO DA SALA DE AULA**

Terciana Vidal Moura

O presente projeto de pesquisa pretende trazer uma discussão acerca da relação entre memória e identidade, enfatizando a importância da memória histórica e coletiva do riquíssimo bojo civilizatório da Cultura Negra no processo de (des)construção do referencial etnocêntrico de realidade oficializado e institucionalizado, que recalca identidades; tendo como campo de estudo o cotidiano da sala de aula de uma escola com proposta de educação pluricultural, que contemple, na sua prática pedagógica, elementos curriculares como mitos, contos, lendas, documentos, patrimônio cultural, história da África, trajetória dos africanos no Brasil, enfim, suportes discursivos e empíricos de memória a cerca da Cultura Negra. Tem por objetivo compreender o papel das memórias da Cultura Negra no processo de (des)construção e/ou afirmação da identidade negra na sala de aula, a fim de potencializar as discussões e reflexões em torno desta questão que, na Contemporaneidade, é tão relevante. O enfoque central será dado em perceber como o currículo escolar, considerando as relações do instituído e instituinte, traz e veicula as memórias da Cultura Negra na sala de aula; como os sujeitos do processo ensino-aprendizagem apreendem tal conteúdo; em que medida tal apreensão contribui para que estes construam outras concepções, representações e valores acerca da Cultura Negra; e, ainda, em que medida, o contato, (re)leitura, interpretação e apreensão desse outro referencial de realidade, através da memória, possibilita a afirmação e/ou (des)construção da identidade na sala de aula. Parte-se do pressuposto que a memória como referencial do passado e prática discursiva acerca de uma realidade, constitui-se num mecanismo fundamental no processo de afirmação identitária de culturas recalçadas e escamoteadas pelo ideal etnocêntrico de realidade, por meio de um processo de (re)significação e (re)leitura. Para alcançar os objetivos e propósitos pretendidos nesta pesquisa, inicialmente, foi necessário, uma aproximação na bibliografia pertinente ao tema, enfocando o conceito das categorias centrais nesse estudo: memória e identidade. A fundamentação teórica, recai, sobre os trabalhos de Ecléa Bosi (1994); Olga von Simson (2000); Le Goff (1996) David Lowenthal (1998), Stuart Hall(1999), Narcimária Luz (2000, 2001), Juana Elbein (1994), Castells (1999), Costa(2000), Silva (1999 e 2000), Garcia(1995), Menezes (1997), D'Alessio (1998). Com efeito, do ponto de vista metodológico este trabalho apoiar-se-á inicialmente no campo do aprofundamento teórico Ludke e Andre (1986), Mazotti (1996), Deslandes(1994) Trivinos (1987). A metodologia escolhida caracteriza-se como "Estudo de Caso" uma vez que os seus princípios e pressupostos norteadores são os que mais se adequam ao problema a ser investigado. Para tanto, priorizamos como procedimentos metodológicos dentro das diferentes fases da pesquisa (exploratória, levantamento de dados, processamento de dados, produção sistemática da experiência pesquisada), análise e sistematização dos dados encontrados nas bibliografias consultadas, observação in locus, entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, questionários,



formação grupos focais, e outros que a inserção no campo e o processo de desenvolvimento da pesquisa vier a demandar.

**Palavras-chave:** memória, educação, identidade e cultura negra.

## **A PEDAGOGIA DO MIAC E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA FORMAL: TECENDO UMA ALTERNATIVA CIDADÃ**

Izabel Dantas de Menezes  
Professora Auxiliar UNEB – Campus XIII

### **RESUMO**

Desde 1997, o MIAC – Movimento de Intercâmbio Artístico Cultural pela Cidadania, vem se concretizando como uma Rede de mobilização social, formada por diversas instituições de Salvador e Região Metropolitana que têm como objetivos comum a luta por uma educação pública de qualidade. Dentro da trajetória de construção do movimento, as questões ligadas à constituição do seu projeto político-pedagógico estão sendo constantemente problematizadas, na tentativa de caracterizar a ação pedagógica por meio de uma práxis consistente que possa compreender, desenvolver e estabelecer uma intrínseca relação de saberes da cultura popular e o espaço institucional escolar. Assim, coloca-se a seguinte questão: como esta alternativa pedagógica tem a possibilidade de contribuir com a formação dos professores e professoras que participam do movimento e em que medida essa formação se relaciona com a escola formal? O presente artigo sinaliza, pois, algumas questões sobre movimentos sociais e educação, ressaltando as implicações desta relação com a formação de professores/as, buscando compreender as teias de relação entre o MIAC e a escola formal, seus nós, seus pontos de encontro, rupturas, tensões e/ou resistências, ao passo que analisa a formação de professores na visão da política oficial e apresenta a força dos princípios da pedagogia do movimento tecidos por muitos educadores, adultos e jovens.

Palavras-chave: Movimentos sociais – Educação e cidadania – Formação de professores/as – Pedagogia Alternativa